

Estado, burguesia interna e política externa no Brasil (2003-2010)

GUILHERME FALCÃO GOULART*

PROF. DR. LEONARDO GRANATO**

Questão principal de pesquisa

• Conforme apontado pela literatura (BOITO, 2007; BOITO; BERRINGER, 2013), pode-se afirmar que o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve uma diferença significativa em relação ao governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), no que se refere à mudança na composição do chamado “bloco no poder”, que congrega as frações de classe dominantes que tiveram hegemonia política e econômica durante certo período histórico (POULANTZAS, 2007). No governo Lula (2003-2010), possibilitou-se a ascensão ao núcleo do bloco no poder da chamada “burguesia interna” (industrial e do agronegócio); burguesia esta que, segundo os referidos autores, se beneficiou da política externa implementada no período. Esta última caracterizou-se por ter papel prioritário em uma proposta de impul-

são do desenvolvimento nacional através do superávit comercial e da diversificação das exportações e abertura de novos mercados, orientando-se ao fortalecimento e à expansão do mercado interno (ASSUMPÇÃO, 2014; GRANATO, 2014). Apesar do peso decisivo do Executivo na formulação da ação externa, estudos discutiram a capacidade do Poder Legislativo, no período de estudo, de pautar e discutir essa política (ANASTASIA; MENDONÇA; ALMEIDA, 2012).

• Dado este cenário, este trabalho busca respostas para questões como: De que forma esta burguesia interna se encontrava representada no âmbito do Poder Legislativo durante o período 2003-2010? Como esta fração da burguesia brasileira se beneficiou da política externa implementada pelo Estado brasileiro no período de estudo?

Objetivos

• O presente trabalho busca discutir se o conjunto de setores econômicos pertencentes à fração de classe classificada como burguesia interna esteve representado politicamente dentro do *locus* da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN) da Câmara dos Deputados, assim como se esse grupo econômico obteve ganhos materiais significantes decorrentes da política externa desse governo.

Metodologia

• O presente trabalho utilizou uma metodologia lógica dedutiva e uma abordagem qualitativa, consistindo a técnica de pesquisa em análise bibliográfica e documental.

• Mesmo que seja o Poder Executivo que tem a atribuição de definir a orientação estratégica das relações externas do país, é o Legislativo que deve “resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais” (Art. 49, CF), o que justifica o recorte proposto, também utilizado em outros estudos (GRANATO; BATISTA, 2018).

• Quanto ao *locus* de pesquisa (CREDN), ainda que o Senado Federal também conte com uma Comissão semelhante, optou-se por trabalhar com a primeira devido a que é na Câmara dos Deputados, enquanto autêntica responsável pela represen-

tação do povo, que a atuação dessa esfera legislativa em favor da fração dominante se faz sentir mais fortemente (SAES, 1987).

• Identificados os membros da Comissão em questão que permaneceram ao menos um ano na mesma, foi realizado um levantamento de dados acerca do financiamento de campanha dos referidos deputados nas eleições de 2002 e de 2006, considerando-se as empresas doadoras pertencentes à burguesia interna. Posteriormente, após as empresas doadoras serem identificadas, procedeu-se a uma coleta de informações sobre os lucros anuais líquidos das mesmas durante o período analisado, com base em relatórios anuais das empresas, matérias jornalísticas, entre outras fontes.

Principais resultados

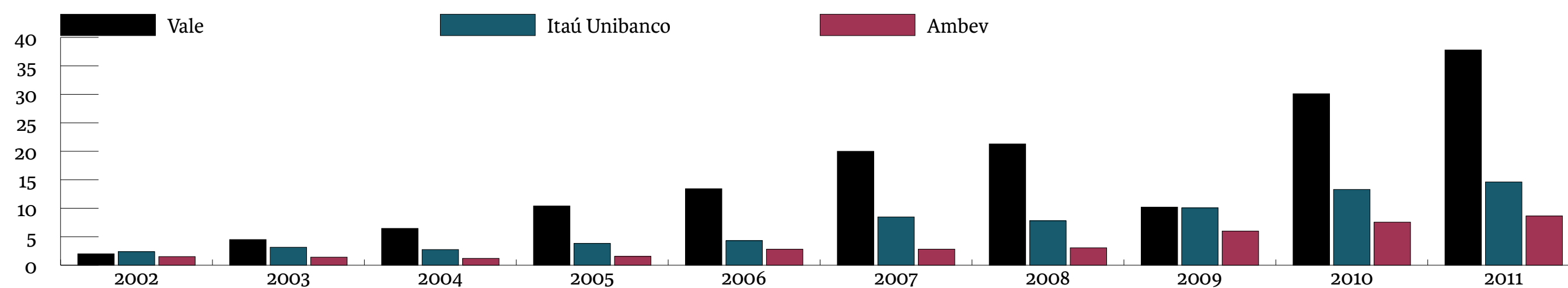
• A partir da análise dos dados coletados, conseguiu-se responder às principais questões de pesquisa. No geral, quanto à primeira questão, o aumento significativo, das eleições de 2002 para as de 2006, na quantia doada e no número de doações vindas de setores econômicos da burguesia interna aos deputados da CREDN mostra o interesse desses setores em encontrar representação nos parlamentares para pautar as principais diretrizes da política externa do período. No que diz respeito à segunda questão, o crescimento exponencial do lucro líquido anual de empresas destes setores a partir de 2002 tendem a corroborar a ideia de que as mesmas teriam se beneficiado largamente da política pública em questão.

[Tabela - Setores econômicos da burguesia interna e o valor de suas doações para a CREDN]

Setores	Transportes	Prod. Químicos	Plásticos e borrachas	Minais/ Siderurgia	Empreiteiras	Agropecuário e industrial	Capital financeiro nacional	Serviços	Bens de consumo	Celulose	Total
Quantia total, em reais, doada para os deputados (CREDN 2003-2006):	R\$ 373.180	R\$ 295.000	R\$ 418.968,13	R\$ 1.245.000	R\$ 905.500,28	R\$ 1.121.200	R\$ 619.938	R\$ 1.695.763,63	R\$ 670.720	R\$ 596.856,26	R\$ 7.942.126,30
Quantia total, em reais, doada para os deputados (CREDN 2007-2010):	R\$ 931.933,51	R\$ 850.000	R\$ 61.240,73	R\$ 2.774.430	R\$ 2.882.181,22	R\$ 1.988.697,7	R\$ 1.607.770	R\$ 2.282.371,82	R\$ 1.123.470,65	R\$ 749.846,92	R\$ 15.251.942,55

Fonte: Elaboração própria conforme os dados do TSE

[Gráfico - Lucro das empresas ao longo dos anos (valores em bilhões de reais)]



Fonte: Elaboração própria conforme dados retirados de relatórios anuais das empresas analisadas e matérias jornalísticas

[Quadro - Desempenho dos setores (2003 - 2010)]

Excelente	Bom	Contestável	Inconclusivo
Siderurgia e mineração	Transportes	Plásticos e borrachas	Agroindústria
Construção civil	Produtos químicos	Serviços	
Capital financeiro nacional	Papel e celulose		
Bens de consumo			

Fonte: Elaboração própria

Referências

- ANASTASIA, Fátima; MENDONÇA, Christopher; ALMEIDA, Helga. Poder legislativo e política externa no Brasil: jogando com as regras. Contexto Internacional, Rio de Janeiro, v. 34, n. 2, p. 617-657, dez. 2012
- ASSUMPÇÃO, Tatiana Berringer de. Bloco no Poder e política externa nos governos FHC e Lula. 2014. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014
- BOITO JR., Armando; BERRINGER, Tatiana. Brasil: Classes sociais, neodesenvolvimentismo e política externa nos governos Lula e Dilma. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v.21, n.47, p. 31-38, set. 2013
- POULANTZAS, Nicos. Poder político e classes sociais en el Estado capitalista. México D. F.: Siglo Veintiuno, [1968] 2007.
- TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Financiamento de campanhas eleitorais nos anos de 2002 e 2006. Disponível em: asclaras.org e tse.jus.br
- BOITO JR., Armando. Estado e burguesia no capitalismo neoliberal. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, n. 28,

p. 57-73, jun. 2007

- COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL (CREDN). Membros da CREDN na 52ª e na 53ª Legislaturas. Disponível em: www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/credn
- GRANATO, Leonardo. A integração na América do Sul em discussão nos governos do Brasil e Argentina (2003-2010). 2014. Tese (Doutorado em Economia Política Internacional) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2014.
- GRANATO, Leonardo; BATISTA, Ian Reboças. Interesses em pugna en el estado brasileño en torno de la política de integración para el Mercosur (2003-2010). Relaciones Internacionales, Madrid, n. 38, p. 41-57, jun. 2018
- Relatórios anuais das empresas analisadas, e matérias jornalísticas de importantes empresas de comunicação, como a “Folha de S. Paulo”, o “Estado de São Paulo”, a revista “Exame”, o portal de notícias “G1” e o “UOL”
- SAES, Décio. Democracia. São Paulo: Ática, 1987

*Acadêmico do Bacharelado em Ciências Sociais da UFRGS, bolsista PIBIC/CNPq-UFRGS

**Orientador, professor da Escola de Administração e do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFRGS